

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE BRAÇO DO NORTE – CMMA**

2 **Ata Nº 004/2017 – Reunião de 26 de junho de 2017**

3 Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezessete horas, reuniram-se,  
4 **sob a presidência do Presidente do CMMA o Presidente da FUNBAMA Sr. Raul Coan, os**

5 **senhores (as): Leonardo Pickler Rohling, Elton Heidemann, Bruno Marques Felipe, Max**  
6 **Damião Kuhnen, Leandro Neves de Andrade, além da participação da assistente de**  
7 **administração da FUNBAMA, Cristiane De Bona.** O Presidente do CMMA, Sr. Raul Coan,

8 iniciou a reunião agradecendo a todos pela presença, destacando as seguintes pautas do dia:

9 **Item 1 – Decisão de Recurso Administrativo nº 113/2015 (Osvaldo Meurer):** Referente ao  
10 processo do Sr. Osvaldo Meurer, em 29 de maio de 2017, data da última reunião deste

11 Conselho, apresentou-se o julgamento do recurso administrativo, onde posteriormente a análise  
12 dos membros deste conselho, seria deliberado na próxima reunião. O presidente Raul Coan,

13 informou que recebeu em 21 de junho de 2017 ofício da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de  
14 Braço do Norte, Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), solicitando informações sobre o

15 caso do Sr. Osvaldo Meurer. Todos os membros presentes na reunião optaram pela pena de  
16 demolição da laje sobre o córrego Santa Augusta, exigindo a recuperação da área degradada

17 mediante a apresentação de Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD). **Item 2 –**

18 **Julgamento do Recurso (Ademar Heidemann):** O presidente Raul Coan informou  
19 previamente à reunião, que fora encaminhado via digital o processo e o julgamento do recurso

20 do Sr. Ademar Heidemann na íntegra para conhecimento do mesmo e, que diz respeito a um  
21 loteamento irregular em área rural, assim, solicitou que os conselheiros tomassem conhecimento

22 e analisassem o caso para posteriormente deliberar na próxima reunião do Conselho. **Item 3 –**

23 **Horta Comunitária:** O Presidente Raul Coan, apresentou o orçamento para aquisição dos  
24 equipamentos e utensílios para viabilizar a Horta Comunitária para o cultivo de hortaliças e

25 plantas medicinais, posteriormente disponibilizar o espaço para uso e integração com a  
26 comunidade. A princípio o local disponível será atrás do Centro de Referência de Assistência

27 Social (CRAS) – de Braço do Norte, não descartando a possibilidade de futuramente criar o  
28 espaço em um local maior. O orçamento de R\$ 490,00 foi aprovado pelos membros do

29 Conselho. **Item 4 – 1º Ecogincana da Funbama:** O presidente Raul Coan, falou sobre o  
30 sucesso que foi o evento da 1ª Ecogincana da Funbama, em comemoração ao Dia Mundial do

31 Meio Ambiente (05 de junho), pela mobilização das escolas e dos vários atores envolvidos em  
32 prol do meio ambiente, evento que mobilizou todas as escolas municipais de Braço do Norte,

33 onde falou sobre a importância da reciclagem e da preservação do meio ambiente. Falou ainda  
34 que os valores arrecadados com os materiais nas escolas como garrafas PET's e latas alumínio,

35 destinados para reciclagem, foram revertidos para as escolas. O presidente Raul Coan, repassou  
36 para os membros do Conselho os valores detalhados com os gastos na 1ª Ecogincana da

37 Funbama (R\$ 8.242,23, anexo memorando interno n. 133/2017), o mesmo foi aprovado por

38 todos os membros do Conselho. O presidente reforçou ainda sobre os planos para implantar em  
39 Braço do Norte a 1ª turma de Protetores Ambientais no ano de 2018. **Item 5 – Educação**  
40 **Ambiental junto a APAE:** O presidente Raul Coan, apenas registrou a ação que a FUNBAMA  
41 realizou na Semana do Meio Ambiente com as crianças e funcionários da APAE de Braço do  
42 Norte, onde foram substituídos árvores ornamentais secas por árvores nativas da espécie  
43 *tibouchina granulosa* (conhecida como quaresmeiras), ação importante na qual atendeu ao  
44 pedido da APAE, levando o conhecimento para as crianças. **Item 6 – Arborização da Avenida**  
45 **Getúlio Vargas:** O presidente Raul Coan, levantou o debate de como poderia ser realizada a  
46 arborização da Avenida Getúlio Vargas, algo que já vem solicitado pelos munícipes há muito  
47 tempo. O conselheiro Elton, falou sobre o projeto e sugeriu o plantio de “Manacá-da-Serra”  
48 árvore nativa, sendo que seu custo seria em torno de R\$ 15,00 cada muda; Relatou sobre realizar  
49 uma medição, definindo o espaçamento entre as plantas para saber a quantidade correta de  
50 mudas, mas que a princípio acredita ser em torno de 170 mudas. Apresentou o Termo de Projeto  
51 do DEL (realizado pela Câmara Técnica Ambiental) com o valor de R\$ 5.060,00. O presidente  
52 Raul Coan, falou em definir os locais exatos do plantio, pois alguns moradores poderiam não  
53 aceitar o local do plantio. O presidente acredita que se for comprado mudas maiores de 1,50 e,  
54 utilizar o tutor e o fio de sisal para suporte da muda seria suficiente, evitando Kit de Proteção. O  
55 conselheiro Max acredita ser difícil que todos concordem com o local de plantio. E que a CDL  
56 poderia ajudar com algum recurso para o projeto de arborização. O conselheiro Elton falou  
57 sobre uma ação do “Limpa BN” para realizar o plantio. O Presidente acredita que o próprio  
58 DEL, conseguiria mobilizar seus apoiadores, além da FUNBAMA, prefeitura, CDL, moradores  
59 para realizar o plantio. O conselheiro Leonardo se disponibilizou a verificar mais orçamentos  
60 para a aquisição das mudas de “Manacá-da-Serra”. O Termo de Projeto para arborização da  
61 Avenida Getúlio Vargas foi aprovado por todos os conselheiros. **Item 7 – Revisão das IN’S da**  
62 **Funbama:** O presidente Raul Coan, falou sobre as revisões de algumas IN’s licenciadas pela  
63 Fundação. Tratou com maior detalhamento sobre atividades de terraplanagem. Exemplificou  
64 que hoje, qualquer lote de 360,00 m<sup>2</sup> seja em área urbana ou rural que for realizar a  
65 conformação do solo precisa fazer um pedido de Autorização junto a FUNBAMA. O presidente  
66 afirmou a grande demanda de pedidos para autorização da atividade de terraplanagem, que esta  
67 atividade em menor magnitude não é uma atividade que traz riscos ao meio ambiente. Porém,  
68 gera uma grande demanda processual e de custos para a Fundação. Informou ainda que, a  
69 FATMA não licencia esse tipo de atividade. Assim, sugeriu que a área a ser licenciada e  
70 autorizada pela Fundação fosse aumentada para 5.000 m<sup>3</sup>, entretanto houve divergência entre os  
71 conselheiros devido a possíveis brechas neste entendimento e poderia estar gerando impactos  
72 através das pequenas atividades de terraplanagem, já que há lugares com nascentes, córregos e  
73 árvores que poderiam estar sendo suprimidos, e até mesmo colaborar para a formação de  
74 loteamentos clandestinos e irregulares. Porém, o presidente informou que não serão “fechados

75 os olhos” para quaisquer possíveis crimes ambientais nestes locais, a Fundação estaria  
76 intervindo nestas situações. O aumento do porte iria desburocratizar internamente algo sem  
77 grandes relevâncias ambientais. Não houve votação, as revisões das IN’s serão reformuladas  
78 pelos técnicos da FUNBAMA e serão apresentadas novamente para este Conselho. **Item 8 –**  
79 **Controle e Gestão do Fundo Municipal do Meio Ambiente:** O presidente Raul Coan,  
80 reforçou sobre o Controle e a Gestão dos valores arrecadados através do Fundo Municipal do  
81 Meio Ambiente. Que todo o valor recebido/arrecadado serão destinados para ações em prol do  
82 meio ambiente e mediante aprovação dos membros deste Conselho com base na Lei municipal  
83 n.º 2.145 de 29 de junho 2004. O conselheiro Max, perguntou se os infratores na qual se realiza  
84 a decisão administrativa e a assinatura no termo de compromisso estavam sendo protocolados os  
85 Projetos de Recuperação das Áreas degradadas (PRAD) na Fundação. O presidente, respondeu  
86 que sim, o compromissário deverá sempre reparar o dano ambiental, consoante à assinatura do  
87 termo de compromisso, paga a redução do auto de infração e compromete-se a recuperar o dano  
88 ambiental. **Item 9 – Assuntos Gerais:** O conselheiro Max, questionou o motivo pela qual o  
89 Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) entrou com ação demolitória da obra do Sr.  
90 Alexandre Rafael da Rosa e também da empresa Água da Serra, sendo que estes possuíam  
91 licenças ambientais. O presidente relatou que o caso da Água da Serra, está em curso no MPSC  
92 e fora licenciado pela FATMA. Sobre o caso do Alexandre Rafael da Rosa, o presidente  
93 informou que o mesmo encontra-se em área de preservação permanente (APP) sendo que a  
94 FUNBAMA segue a recomendação do MPSC, onde em área urbana consolidada delimita-se a  
95 APP de 15,00. Por fim, foram entregues brindes aos conselheiros referente à Ação do dia  
96 Mundial do Meio Ambiente realizado pela FUNBAMA. Nada mais a tratar, decidiram de forma  
97 unânime que o dia da próxima reunião seria em 31/07/2017. O Presidente Sr. Raul Coan  
98 agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião e eu Cristiane De Bona lavrei a  
99 presente ata que subscrevo, e que depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

100 **Raul Coan** \_\_\_\_\_

101 **Bruno Marques Felipe** \_\_\_\_\_

102 **Elton Heidemann** \_\_\_\_\_

103 **Leandro Neves de Andrade** \_\_\_\_\_

104 **Leonardo Pickler Rohling** \_\_\_\_\_

105 **Max Damião Kuhnen** \_\_\_\_\_

106 **Cristiane De Bona** \_\_\_\_\_